

INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA, IP

Balanço Social

DARH

2011

Índice

I – INTRODUÇÃO	5
II – RECURSOS HUMANOS NO IHRU, IP	8
Quadro 1.....	9
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo a modalidade de vinculação e género	9
Quadro 2.....	13
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o escalão etário e género	13
Quadro 3.....	14
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o nível de antiguidade e género	14
Quadro 4.....	15
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o nível de escolaridade e género	15
Quadro 5.....	16
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo nacionalidade e género	16
Quadro 6.....	17
Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo / cargo / carreira, segundo o escalão etário e género	17
Quadro 7.....	18
Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo / cargo / carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação	18
Quadro 8.....	19
Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de saída e género.....	19
Quadro 9.....	20
Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de saída e género	20
Quadro 10	21
Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo a dificuldade de recrutamento	21
Quadro 11	22
Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo / cargo / carreira e género, segundo o motivo e género modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação	22

Quadro 12	23
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira e género, segundo a modalidade de horário de trabalho e género	23
Quadro 13	24
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira e género, segundo a modalidade de horário de trabalho e género	24
Quadro 14	25
Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo / cargo / carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género	25
Quadro 14.1 *	26
Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo / cargo / carreira e género	26
Quadro 15	27
Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de ausência e género	27
Quadro 16	28
Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação	28
III – REMUNERAÇÕES E ENCARGOS	29
Quadro 17	30
Estrutura remuneratória, por género	30
Quadro 18	32
Total dos encargos com pessoal durante o ano	32
Quadro 18.1	33
Suplementos remuneratórios	33
Quadro 18.2	34
Encargos com prestações sociais	34
Quadro 18.3	35
Encargos com benefícios sociais	35
IV – HIGIENE E SEGURANÇA	36
Quadro 19	37
Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género	37
Quadro 20	38
Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho	38
Quadro 21	39

Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos *	39
Quadro 22	40
Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano	40
Quadro 23	41
Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho *	41
Quadro 24	42
Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional *	42
Quadro 25	43
Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho *	43
Quadro 26	44
Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho *	44
V – FORMAÇÃO PROFISSIONAL	45
Quadro 27	46
Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano por tipo de acção, segundo a duração	46
Quadro 28	46
Contagem relativa a participação em acções de formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira segundo o tipo de acção	46
Quadro 29	47
Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção	47
Quadro 30	47
Despesas anuais com formação	47
VI – RELAÇÕES PROFISSIONAIS	48
Quadro 31	49
Relações profissionais	49
Quadro 32	49
Disciplina	49
VII – INDICADORES	50

I – INTRODUÇÃO

O Balanço Social é um instrumento de gestão das Organizações, que fornece informações qualitativas e quantitativas, pelas quais é possível avaliar se o formato de gestão de recursos humanos prosseguido se adequou aos objetivos estratégicos adotados e aos compromissos estabelecidos no âmbito do planeamento aprovado.

Incorpora igualmente indicadores humanos, financeiros e sociais, de desempenho e de desenvolvimento social, que traduzem e retratam as tendências das estratégias adotadas.

Nestes termos, o Balanço Social do IHRU IP consubstanciado no presente documento, elaborado com referência a 31 de dezembro de 2011, tem por base a caracterização decorrente dos postos de trabalho constantes do Mapa de Pessoal aprovado pela Tutela, para esse mesmo ano.

O documento que se apresenta, que foi elaborado nos termos do Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro, visa caracterizar, os efetivos do IHRU, I.P. nas seguintes vertentes:

II – Recursos humanos

III – Remunerações e encargos

IV – Higiene e Segurança

V – Formação profissional

VI – Relações profissionais

VII - Indicadores

Esta informação, compilada pela Direção de Administração e Recursos Humanos, permite caracterizar socialmente o IHRU, avaliar o seu potencial humano e analisar a sua evolução, constituindo um importante elemento a ter em conta na tomada de decisão sobre os recursos humanos e a atividade a desenvolver pelo Instituto.

O Balanço Social inclui, ainda, um conjunto de dados e indicadores financeiros, que objetivam a utilização dos recursos humanos, bem como retratam os seus custos, deles ressaltando a redução de encargos, a saída de efetivos por reforma/aposentação, a ausência de novos recrutamentos externos (novas admissões) e o consequente envelhecimento dos recursos humanos do Instituto, situações resultantes da política de contenção orçamental e financeira prosseguida no contexto da situação económica que se vive no País.

Lisboa, 31 de março de 2012.

1ª Edição de 2011

II – RECURSOS HUMANOS NO IHRU, IP

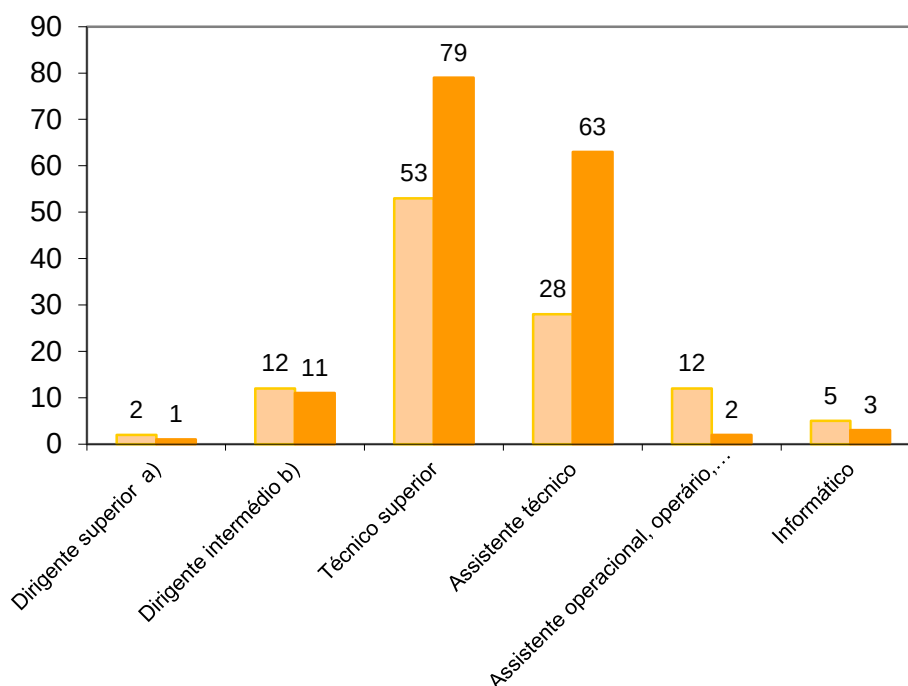
Quadro 1

Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/Carreira/modalidade de vinculação	CT Funções Públicas por tempo indeterminado		CT Funções Públicas a termo certo resolutivo		Comissão de serviço no âmbito da LVCR		Comissão de serviço no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior a)							2	1	2	1	3
Dirigente intermédio b)					2	6	10	5	12	11	23
Técnico superior	51	79	2						53	79	132
Assistente técnico	28	63							28	63	91
Assistente operacional, operário, auxiliar	12	2							12	2	14
Informático	5	3							5	3	8
TOTAL	96	147	2	0	2	6	12	6	112	159	271

- a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público
- b) Inclui os chefes de projecto dos Bairros Críticos

Gráfico nº 1



Através da análise comparativa com o ano anterior (2010), verificou-se uma diminuição no nº de efetivos que passaram de 296 para 271, representando uma diminuição de 9,15 %.

O nº de homens passou de 121 para 112, ou seja, com um decréscimo de 9 e o nº de mulheres passou de 175 para 159, uma diminuição de 16, conforme ilustra o quadro comparativo a seguir apresentado.

Grupo/Carreira/modalidade de vinculação	2010		Total	2011		Total
	M	F		M	F	
Dirigente superior	2	1	3	2	1	3
Dirigente intermédio	15	11	26	12	11	23
Técnico superior	56	87	143	53	79	132
Assistente técnico	30	70	100	28	63	91
Assistente operacional, operário, auxiliar	13	2	15	12	2	14
Informático	5	4	9	5	3	8
TOTAL	121	175	296	112	159	271

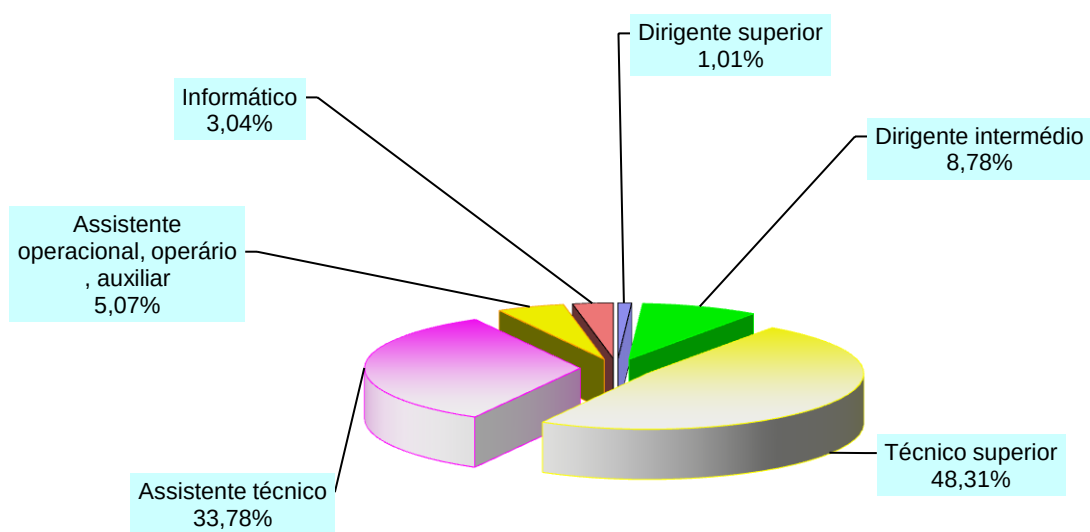
A carreira que registou um maior diminuição de trabalhadores foi a técnica superior que passou de 143 para 132 (-11).

Os dirigentes intermédios também passaram de 26 para 23, uma diminuição de 3.

O gráfico nº 2, diz respeito ao ano de 2010 e às percentagens das diferentes carreiras e cargos do total de 271 efectivos a 31.12.2010, e se compararmos com o ano de 2011 verificámos que houve algumas alterações como mostra o gráfico nº 3.

Gráfico nº 2

Ano 2010

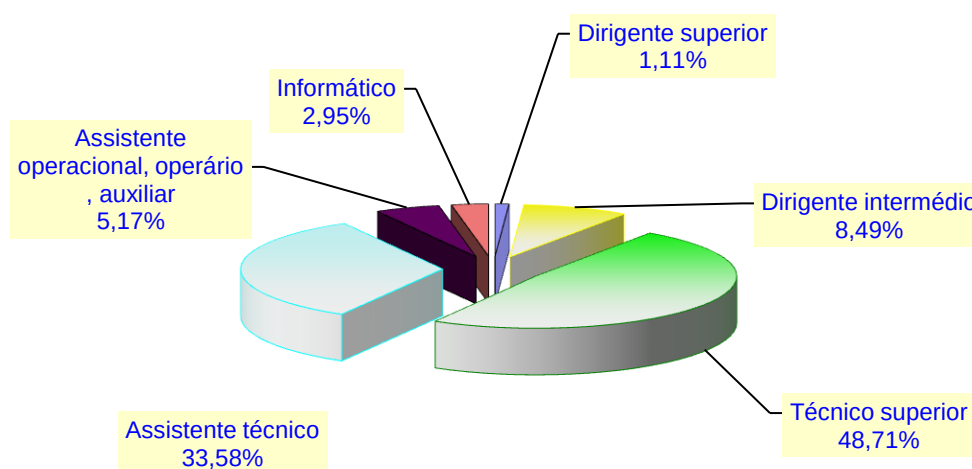


O gráfico nº 3, mostra que a carreira mais representativa é a técnica superior 48.71%, em 2011.

Este ano segundo as orientações recebidas, agruparam-se os assistentes operacionais, operários e auxiliares.

Gráfico nº 3

Ano 2011



No ano de 2011 houve algumas alterações a nível dos indicadores, como exemplo referimos o nível de tecnicidade que aumentou, passando de 48.31% para 48.71%, como se pode verificar nos gráficos 2 e 3.

Quadro 2

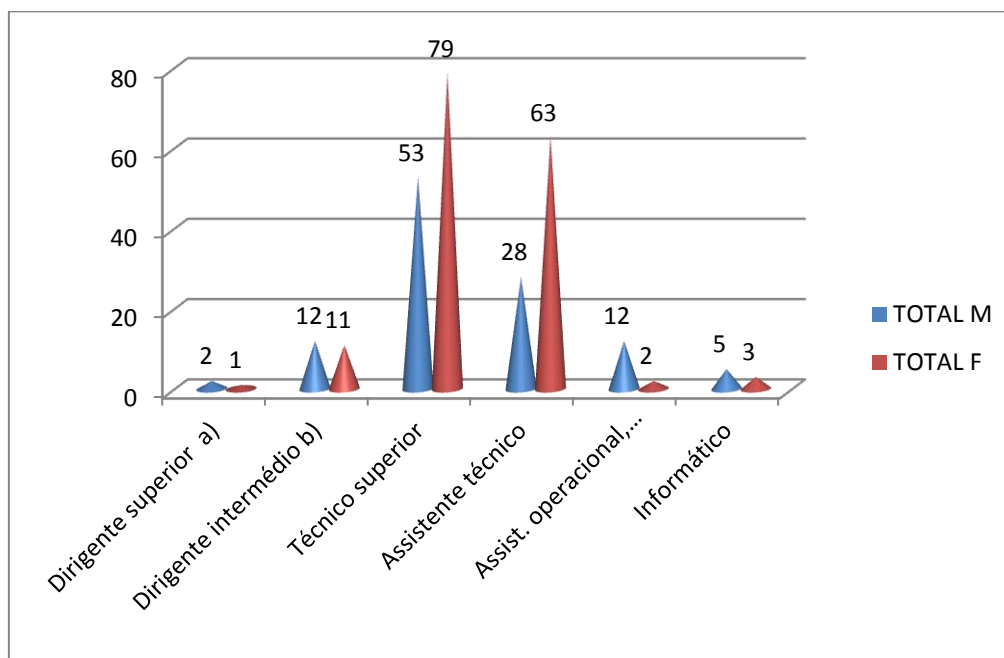
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/Cargo/Carreira/ Escalão etário e genero	20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior a)													1	1			1						2	1	3
Dirigente intermédio b)							1	2	2	2	2	1	2	3	3	3	1	1					12	11	23
Técnico superior	1			2	4	4	3	10	10	19	6	14	9	6	14	9	5	13	1	2			53	79	132
Assistente técnico						1	1	3	5	5	7	9	4	15	6	18	4	10	1	2			28	63	91
Assist. operacional, operário, auxiliar											3	1	3	1	6								12	2	14
Informático									1	1			3		1	1		1					5	3	8
TOTAL	1	0	0	2	4	5	4	14	17	27	19	26	20	25	31	31	13	25	3	4	0	0	112	159	271

- a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público
 b) Inclui os chefes de projecto dos Bairros Críticos

Gráfico nº 4

Ano 2011



Quadro 3

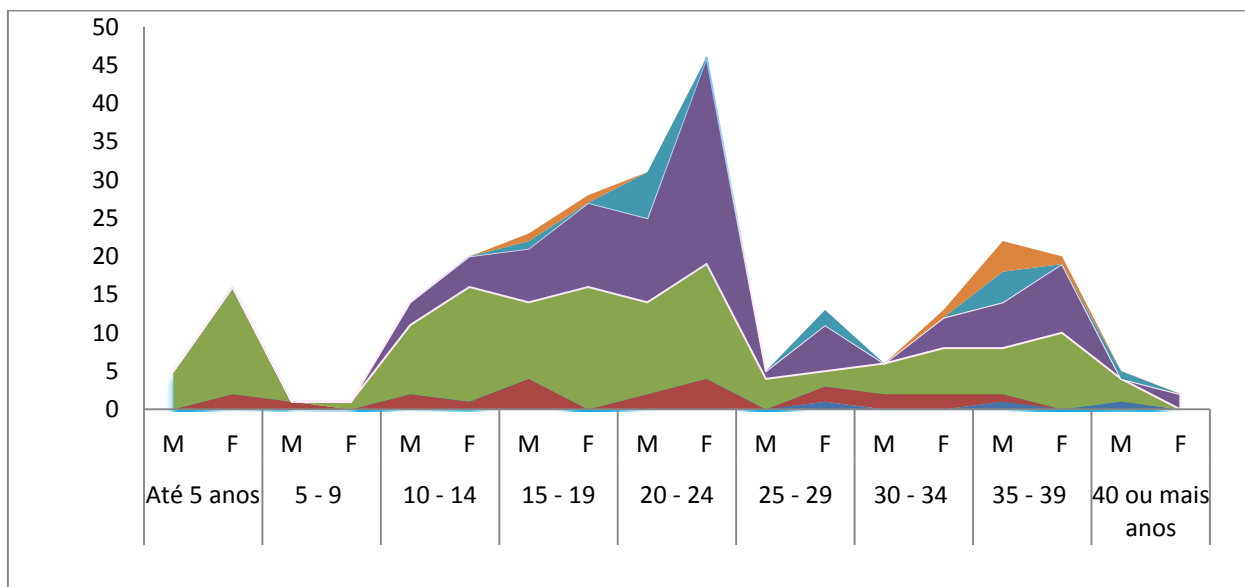
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/ Carreira/ modalidade de vinculação	Até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior a)											1				1		1		2	1	3
Dirigente intermédio b)		2	1		2	1	4		2	4		2	2	2	1				12	11	23
Técnico superior	5	14		1	9	15	10	16	12	15	4	2	4	6	6	10	3		53	79	132
Assistente técnico					3	4	7	11	11	27	1	5		4	6	9		2	28	63	91
Assistente operacional, operário, auxiliar							1		6			2			4		1		12	2	14
Informático							1	1					1	4	1				5	3	8
TOTAL	5	16	1	1	14	20	23	28	31	46	5	13	6	13	22	20	5	2	112	159	271

- a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público
b) Inclui os chefes de projecto dos Bairros Críticos

Gráfico nº 5

Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género



Quadro 4

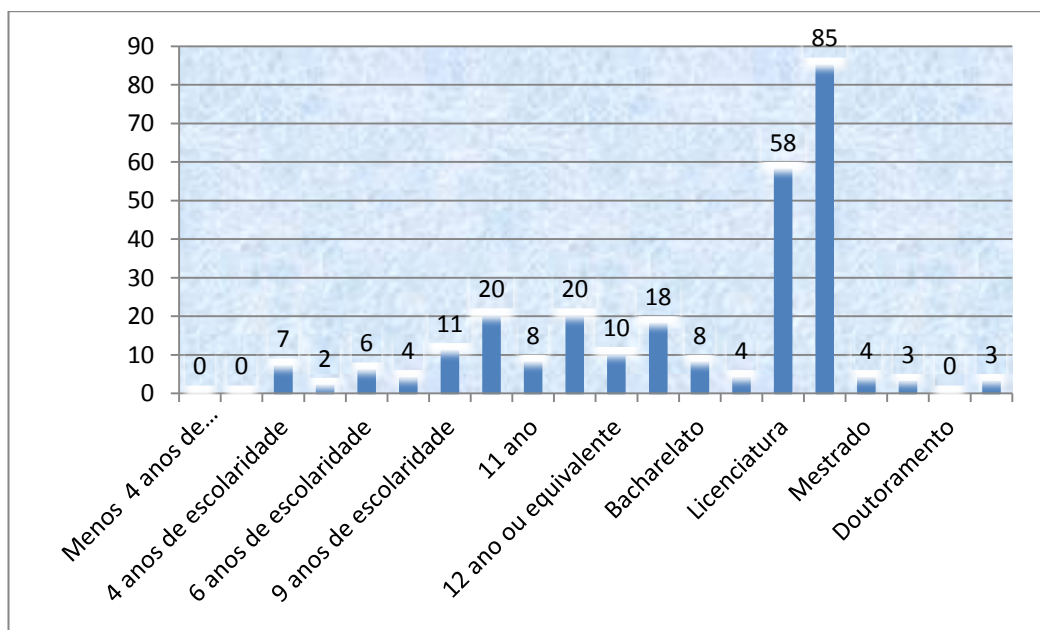
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/ Carreira/ modalidade de vinculação	Menos 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9 anos de escolaridade		11 ano		12 ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior a)															1	1	1				2	1	3
Dirigente intermédio b)													1		11	11					12	11	23
Técnico superior								1					7	3	44	69	2	3		3	53	79	132
Assistente técnico				1	1	3	11	19	5	19	10	18			1	3					28	63	91
Assistente operacional, operário, auxiliar			7	1	5	1															12	2	14
Informático									3	1				1	1	1	1				5	3	8
TOTAL	0	0	7	2	6	4	11	20	8	20	10	18	8	4	58	85	4	3	0	3	112	159	271

- a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público
- b) Inclui os chefes de projecto dos Bairros Críticos

Gráfico nº 6

Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género



Quadro 5

Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo nacionalidade e género

Grupo/ Carreira/ modalidade de vinculação	União Europeia		CPLP		Outros Países		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior									
Dirigente intermédio									
Técnico superior				1				1	1
Assistente técnico									
Assistente operacional									
Informático									
TOTAL	0	0	0	1	0	0	0	1	1

Neste quadro apenas foi registado 1 trabalhador com nacionalidade brasileira (CPLP), que pertence à carreira de técnico superior.

Quadro 6

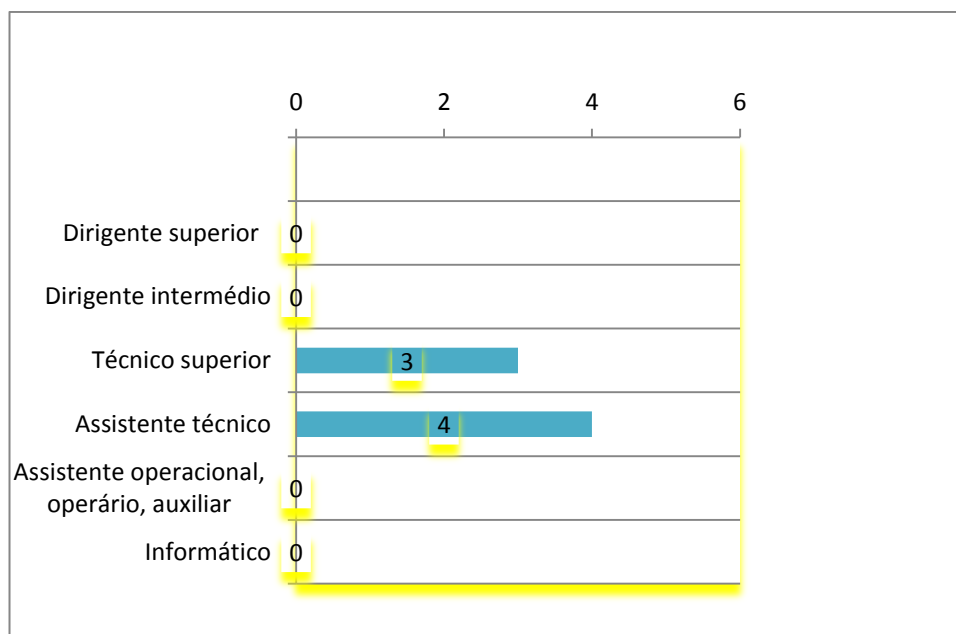
Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo / cargo / carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/Carreira/modalidad e de vinculação	40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior																	0
Dirigente intermédio																	0
Técnico superior							1			2					1	2	3
Assistente técnico			2	1	1										3	1	4
Assistente operacional, operário, auxiliar																	0
Informático																	0
TOTAL	0	0	2	1	1	0	1	0	0	2	0	0	0	0	4	3	7

De um total de 271 efetivos, 7 têm um grau de deficiência e como consequência uma diminuição na taxa de IRS.

Gráfico nº 7

Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género



Quadro 7

Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo / cargo / carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

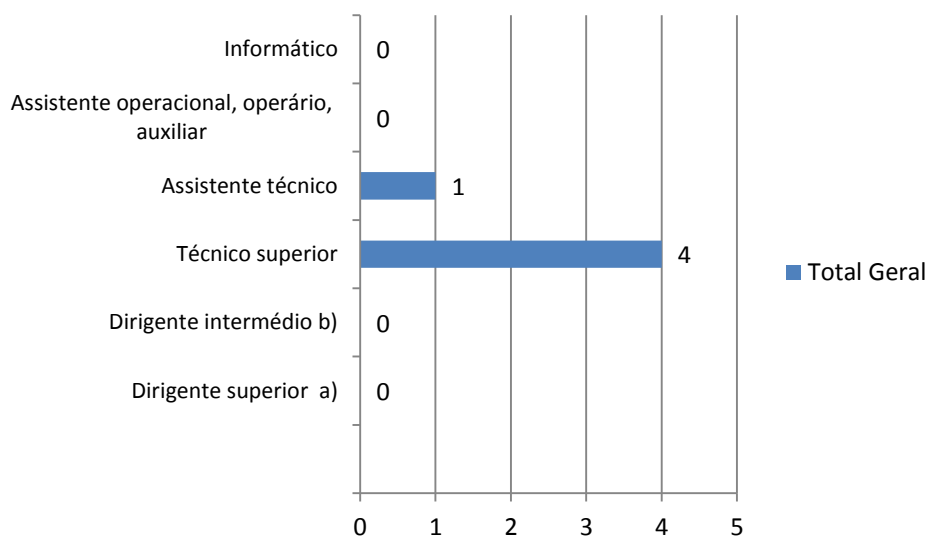
Grupo/Cargo/ Carreira/ modo de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Modalidade interna a órgãos ou serviços		Comissão de serviço		CEAGP *		Outras Situações		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior a)													0
Dirigente intermédio b)													0
Técnico superior			1				1		1	1	3	1	4
Assistente técnico										1	0	1	1
Assistente operacional, operário, auxiliar													0
Informático													0
TOTAL	0	0	1	0	0	0	1	0	1	2	3	2	5

*Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública

- a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público
- b) Inclui os chefes de projecto dos Bairros Críticos

Gráfico nº 8

Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação



Quadro 8

Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/ Carreira/ modalidade de vinculação	Reforma e aposentação		Cessação de comissão de serviço		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior a)							0
Dirigente intermédio b)	1	1	1		2	1	3
Técnico superior							0
Assistente técnico							0
Assistente operacional, operário, auxiliar							0
Informático							0
TOTAL	1	1	1	0	2	1	3

- a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público
- b) Inclui os chefes de projecto dos Bairros Críticos

De referir que em 2011, saíram 3 dirigentes intermédios, 2 por aposentação e 1 por cessação da comissão de serviço de um total de 26.

Quadro 9

Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de saída e género

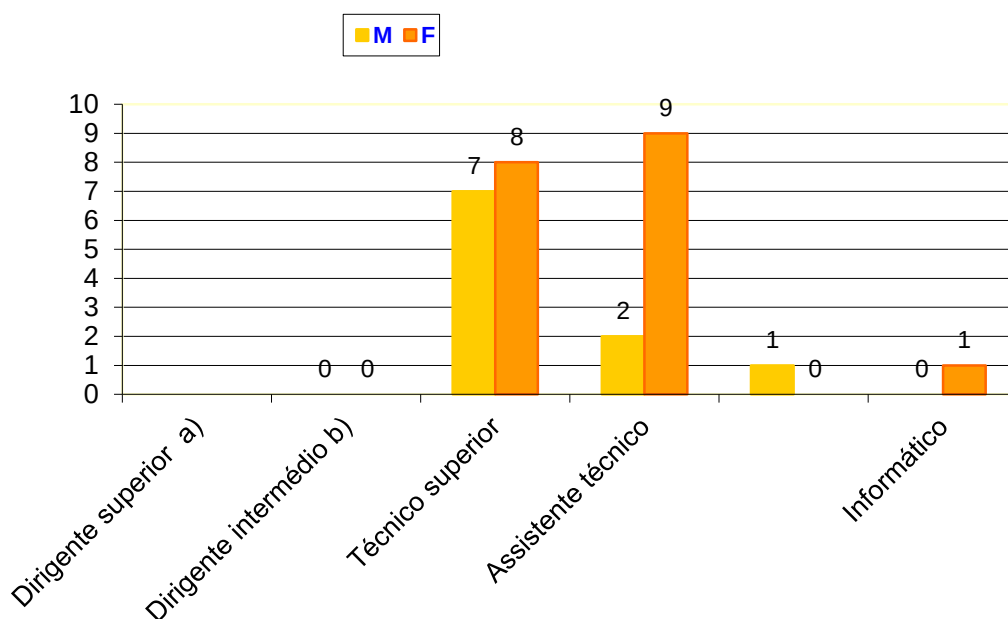
Grupo/ Carreira/ modalidade de vinculação	Morte		Reforma / aposentação		Fim da situação de mobilidade interna		Outros		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior a)											0
Dirigente intermédio b)											0
Técnico superior			4	3	1	1	2	4	7	8	15
Assistente técnico	1		1	8				1	2	9	11
Assistente operacional			1						1		1
Informático				1						1	1
TOTAL	1	0	6	12	1	1	2	5	10	18	28

a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

b) Inclui os chefes de projecto dos Bairros Críticos

Gráfico nº 9

Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género



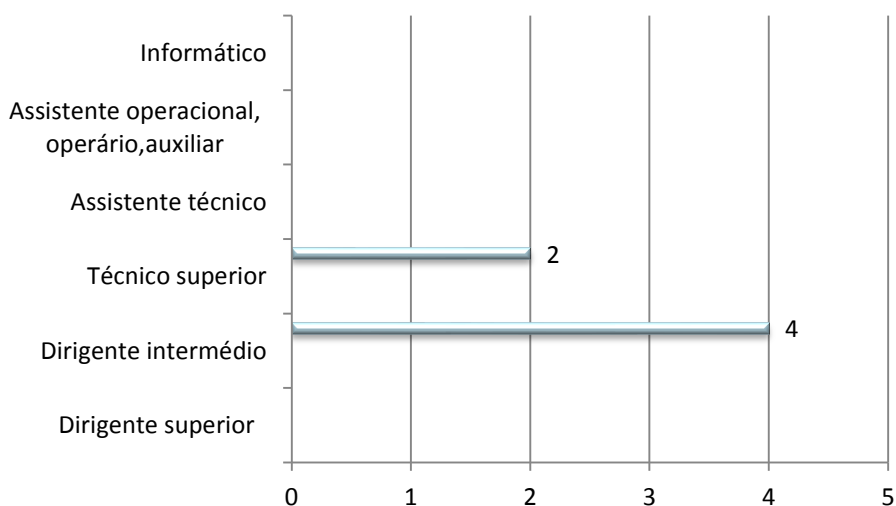
Quadro 10

Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/ Carreira/ modalidade de vinculação	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total Geral
Dirigente superior						0
Dirigente intermédio					4	4
Técnico superior					2	2
Assistente técnico						0
Assistente operacional						0
Informático						0
Outro pessoal						0
TOTAL	0	0	0	0	6	6

Gráfico nº 10

Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento



Quadro 11

Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo / cargo / carreira e género, segundo o motivo e género modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/ Carreira/ modalidade de vinculação	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação de mobilidade na categoria (3)		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior													0
Dirigente intermédio													0
Técnico superior													0
Assistente técnico									1		1	0	1
Assistente operacional, operário, auxiliar													0
Informático													0
Outro pessoal													0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1

Em 2011 houve uma consolidação de mobilidade interna na carreira de assistente técnico.

Este trabalhador estava em mobilidade especial quando veio para o IHRU, IP, a exercer funções, razão pela qual se consolidou a sua mobilidade.

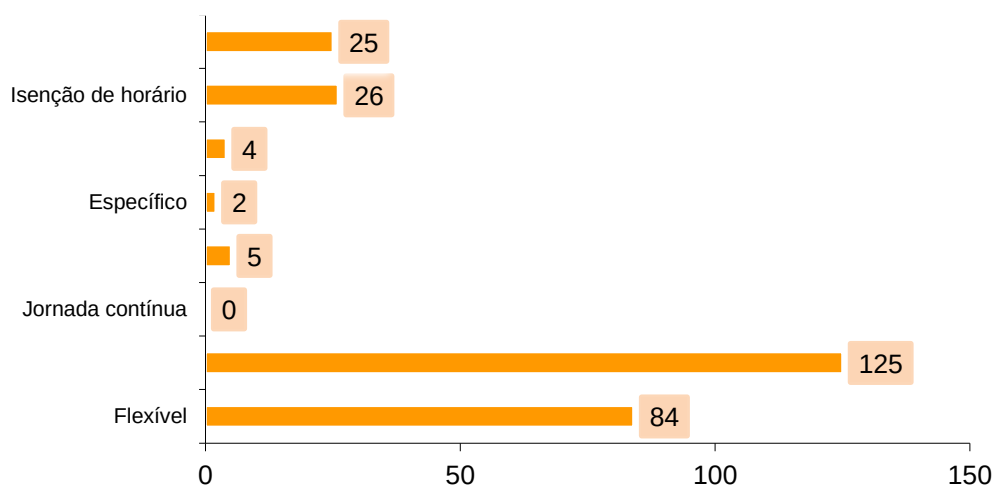
Quadro 12

Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira e género, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/ Carreira/ modalidade de vinculação	Flexível		Jornada contínua		Específico		Isenção de horário		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior a)							2	1	2	1	3
Dirigente intermédio b)							12	11	12	11	23
Técnico superior	40	64		4	2	3	11	8	53	79	132
Assistente técnico	28	57		1				5	28	63	91
Assistente operacional, operário, auxiliar	12	1				1			12	2	14
Informático	4	3					1		5	3	8
TOTAL	84	125	0	5	2	4	26	25	112	159	271

- a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público
- b) Inclui os chefes de projecto dos Bairros Críticos

Gráfico nº 11



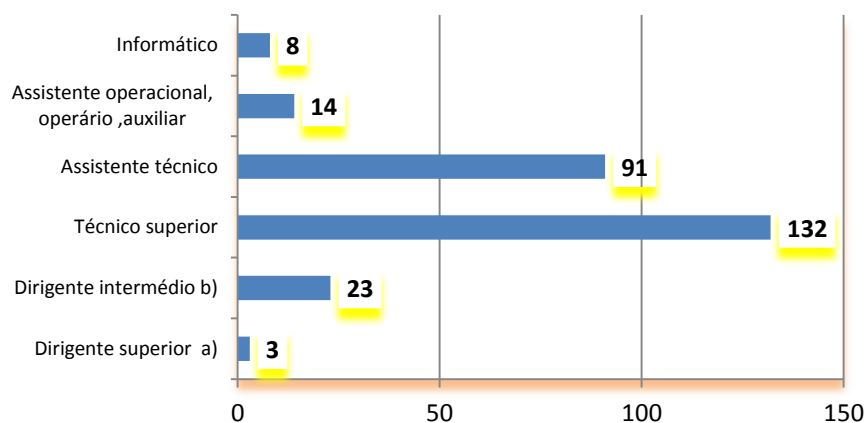
Quadro 13

Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira e género, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/ Carreira/ modalidade de vinculação	Tempo completo				Semana de 4 horas (Dec.Lei nº 325/99)		Regime especial (D.L. 324/99)		Tempo parcial ou outro regime especial		Tempo parcial ou outro regime especial		TOTAL		Total Geral
	35 horas		42 horas		28 horas		17h 30m		30 horas		15 horas				
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior a)	2	1											2	1	3
Dirigente intermédio b)	12	11											12	11	23
Técnico superior	52	75			1					4			53	79	132
Assistente técnico	28	62								1			28	63	91
Assistente operacional, operário, auxiliar	12	1										1	12	2	14
Informático	5	3											5	3	8
TOTAL	111	153	0	0	1	0	0	0	0	5	0	1	112	159	271

- a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público
- b) Inclui os chefes de projecto dos Bairros Críticos

Gráfico nº 12



Quadro 14

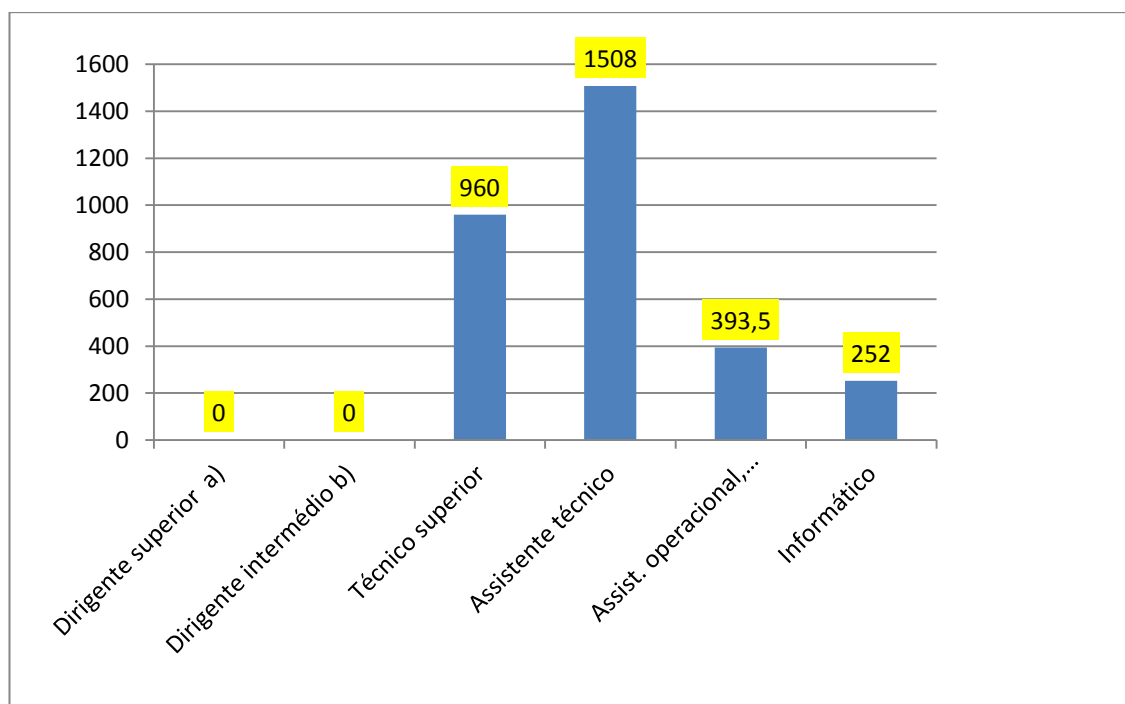
Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo / cargo / carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/ Carreira/ modalidade de vinculação	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário noturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior a)													
Dirigente intermédio b)													
Técnico superior	222,5	251			31	31	83,5	341			337	623	960
Assistente técnico	363,5	343			38,5	10,5	432,5	320			835	673,5	1508
Assistente operacional, operário, auxiliar	393,5										393,5	0	393,5
Informático	39	76,5				6	52,5	78			91,5	160,5	252
TOTAL	1018,5	670,5	0	0	69,5	47,5	568,5	739	0	0	1656,5	1457	3113,5

- a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público
- b) Inclui os chefes de projecto dos Bairros Críticos

Gráfico nº 13

Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género



Quadro 14.1 *

Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo / cargo / carreira e género

Grupo/ Carreira/ modalidade de vinculação	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno extraordinário		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior							0
Dirigente intermédio							0
Técnico superior							0
Assistente técnico							0
Assistente operacional, operário, auxiliar							0
Informático							0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0

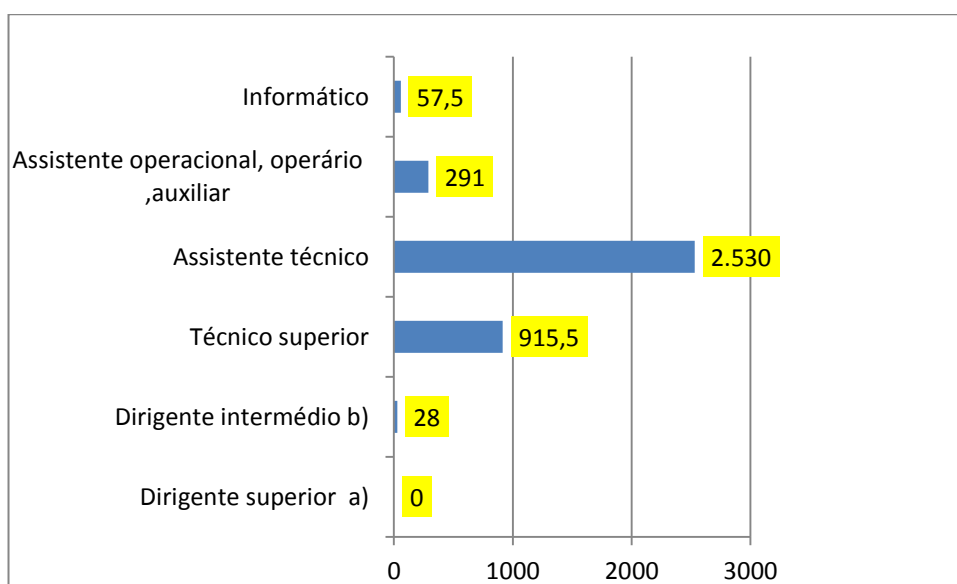
Nota: Este quadro não foi preenchido porque não ocorreu no IHRU, no ano de 2011, trabalho nocturno.

Quadro 15

Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de ausência e género

Tipo de ausências	Dirigente superior a)		Dirigente intermédio b)		Técnico superior		Assistente técnico		Assistente operacional, operário, auxiliar		Informático		Total		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Casamento				10		11							0	21	21
Protecção na parentalidade			13			34		88					13	122	135
Falecimento de familiar					10	16	5	23	1				16	39	55
Doença			3		140	451	449	1733	62	229	47		701	2413	3114
Por acidente em serviço						1							0	1	1
Assistência a familiares				1	35	45	26	12	4				65	58	123
Trabalhador Estudante					14	2	23	46					37	48	85
Por conta do período de férias			1		55,5	51,5	20	68,5	42	2	6	3,5	124,5	125,5	250
Injustificadas													0	0	0
Outras					4	22	14	17,5	6,5				24,5	39,5	64
Greve					8,5	15	2	3	4		1		15,5	18	33,5
Total Geral	0	0	17	11	267	647,5	516	1903	119,5	231	54	3,5	973,5	2796	3881,5

Gráfico nº 14



Ausências

Quadro 16

Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

IDENTIFICAÇÃO DA GREVE			
Data			Motivos da greve
06-05-2011	<i>Âmbito</i>		
PNT *	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	3	07:00	
42 horas			
Semana de 4 dias (Dec.Lei 325/99)			
Regime especial (D.L 324/99)			
Outros			
TOTAL	3	07:00	

IDENTIFICAÇÃO DA GREVE			
Data			Motivos da greve
24-11-2011	<i>Âmbito</i>		
PNT *	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	23	07:00	
42 horas			
Semana de 4 dias (Dec.Lei 325/99)	1	03:50	
Regime especial (D.L 324/99)			
Outros			
TOTAL	24	10:50	

31.12.2010

* PNT -Período normal de trabalho

No ano de 2011 fizeram greve, um total de 27 trabalhadores de 271 efectivos, que representa cerca de 10 % do total de efectivos.

III – REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

Quadro 17

Estrutura remuneratória, por género

Remunerações mensais ilíquidas (brutas) *

Período de referência: Mês de dezembro

Género/Escalão de remuneração	Masculino	Feminino	TOTAL
Até 500 €		2	2
501-1000 €	11	16	27
1001-1250 €	13	11	24
1251-1500 €	7	16	23
1501-1750 €	16	35	51
1751-2000 €	13	13	26
2001-2250 €	10	21	31
2251-2500 €	9	8	17
2501-2750 €	10	9	19
2751-3000 €	6	10	16
3001-3250 €	5	8	13
3251-3500 €	5	5	10
3501 -3750 €	1	2	3
3751-4000 €	1	1	2
4001-4250 €	2	1	3
4251-4500 €	1		1
4501-4750 €			0
4751-5000 €			0
5001-5250 €			0
5251-5500 €	1	1	2
5501-5750 €			0
5751-6000 €			0
Mais de 6000 €	1		1
Total	112	159	271
Remuneração	Masculino	Feminino	
Mínima (€)	592	485	
Máxima (€)	6.178	5.255	

Notas: * Foi considerada a remuneração mensal ilíquida incluídos os suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.

Não inclui prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais.

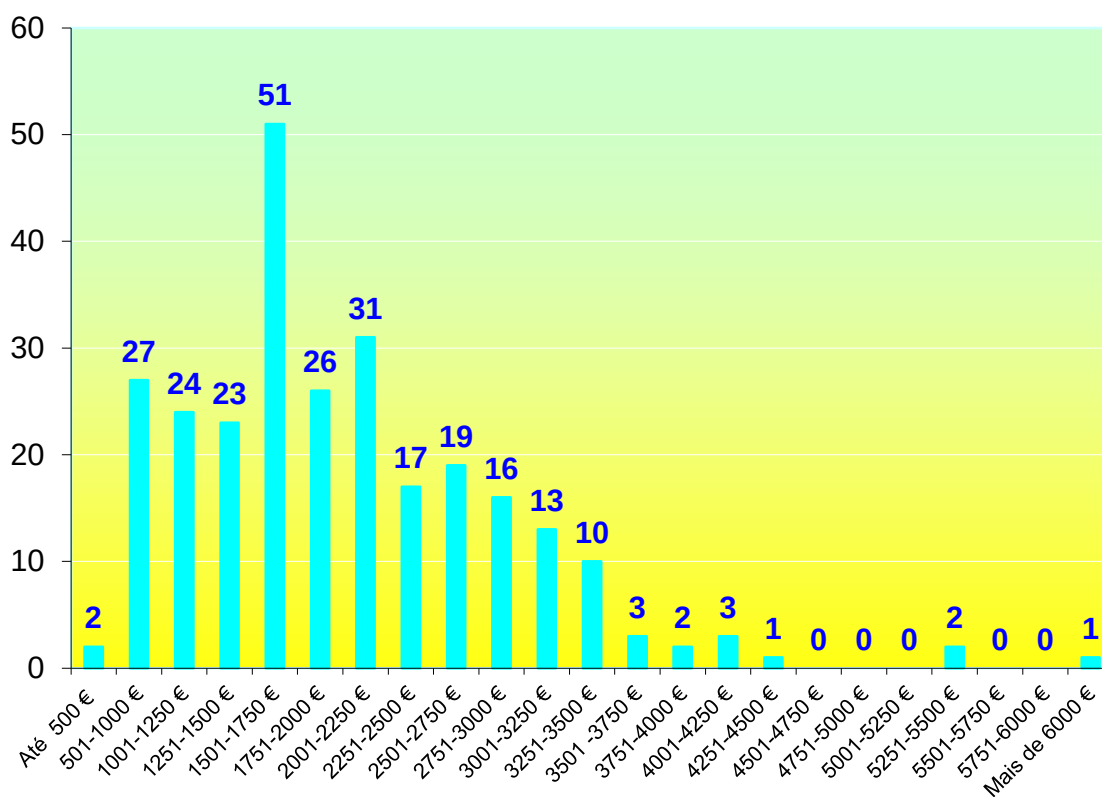
Estes valores são de acordo com a tabela única sem cortes salariais

Segundo a análise do Quadro 17, verifica-se que o maior número de trabalhadores (51) se situa no escalão de remuneração "1.501-1.750 €" que representam 22,5%.

A remuneração mínima auferida no IHRU, IP, é no valor de 485,00 € (Mulheres) e 592,00 € (Homens).

A remuneração máxima do sexo feminino é de 5.255,00 € e do sexo masculino é de € 6.178,00 € em 2011.

Gráfico nº 15



Quadro 18

Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal	Valor (euros)
Remuneração base *	7.064.247,41 €
Suplementos remuneratórios	165.734,54 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	51.610,98 €
Benefícios sociais	335.031,05 €
Outros encargos com pessoal a)	2.026.077,22 €
Total	9.642.701,20 €

Nota: * Inclui o subsídio de férias e o subsídio de Natal

- a) Inclui a isenção de horário, o subsídio de função e os encargos patronais (1.533.393,97 €)

Quadro 18.1

Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	27.895,22 €
Trabalho normal nocturno	0,00 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	23.391,80 €
Disponibilidade permanente	0,00 €
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0,00 €
Risco, penosidade e insalubridade	3.999,17 €
Fixação na periferia	0,00 €
Trabalho por turnos	0,00 €
Abono por falhas	13.124,88 €
Participação em reuniões	0,00 €
Ajudas de custo	37.704,97 €
Representação	59.618,50 €
Secretariado	0,00 €
Outros suplementos remuneratórios	0,00 €
Total	165.734,54 €

Nota: (*) Se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno)

Quadro 18.2

Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade e adopção)	0,00 €
Abono de família	2.314,14 €
Subsídio de educação especial	0,00 €
Subsídio mensal vitalício	68.677,62 €
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	0,00 €
Subsídio de funeral	1.360,00 €
Subsídio por morte	20.611,74 €
Acidente de trabalho e doença profissional	108,00 €
Subsídio de desemprego	0,00 €
Subsídio de Refeição	241.959,55 €
Outras prestações sociais	0,00 €
Total	335.031,05 €

Quadro 18.3

Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (euros)
Grupos desportivos /casa de pessoal	0,00 €
Refeitórios	0,00 €
Subsídios de frequência de creche e de educação pré-escolar	6.386,77 €
Colónias de férias	0,00 €
Subsídio de estudos	45.224,21 €
Apoio sócio-económico	0,00 €
Outros benefícios sociais	0,00 €
Total	51.610,98 €

IV – HIGIENE E SEGURANÇA

Quadro 19

Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						in itinere				
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias com baixa	4 a 30 dias com baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	1 a 3 dias com baixa	4 a 30 dias com baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº Total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M											
	F	1		1								
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M											
	F	1		1								
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M											
	F	1		1								
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos nos anos anteriores	M											
	F											

Notas: Considerados os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.

O "Nº Total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais.

O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho sequência de acidentes de trabalho.

No ano de 2011 registou-se 1 acidentes de trabalho, com 1 trabalhadora do sexo feminino.

O acidente foi classificado como acidentes no local de trabalho, do qual resultou 1 dia de baixa.

Quadro 20

Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente	
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	
Casos de incapacidade temporária e parcial	
Total	0

* Não há informação a registar

Quadro 21

Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos *

Doenças profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código *	Designação		

Nota: * Conforme lista constante do DR nº6/2001, de 3 de maio, actualizada pelo DR 76/2007, de 17/07

* Não há informação a registar

Quadro 22

Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (euros)
Total dos exames médicos efectuados:	164	24.068,28 €
Exames de admissão	5	676,65 €
Exames periódicos	142	21.091,10 €
Exames ocasionais e complementares	17	2.300,53 €
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho		24.068,28 €
Visitas aos postos de trabalho	164	

Nota: Incluir nas despesas com medicina no trabalho as relativas a medicamentos e vencimentos de pessoal afecto.

Quadro 23

Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho *

Segurança e saúde no trabalho, intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outras	

* Não há comissão de segurança e saúde no trabalho

Quadro 24

Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional *

Segurança e saúde no trabalho / Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

* Não há informação a registar

Nota: Artigo 23º do Dec. Lei nº503/99, de 20.11, alterado pelo Dec. Lei 50-C/2007, de 6.03 e pela Lei 64-A/2008, de 31.12.

Quadro 25

Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho *

Segurança e saúde no trabalho / Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	

* Não há informação a registar

Quadro 26

Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho *

Segurança e saúde no trabalho / Custos	Valor (€)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	
Equipamento de protecção	
Formação em prevenção de riscos	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais a)	

* Não há informação a registar

Nota: (a) Inclui os custos com a prevenção, avaliação e controlo dos factores de riscos

V – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Quadro 27

Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	TOTAL
Internas	5	14			19
Externas	48	3	10		61
Total	53	17	10		80

Nota: Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- Acção interna, a que se destina exclusivamente a efectivos do serviço
- Acção externa, a que pode ter a participação de efectivos de vários serviços

Quadro 28

Contagem relativa a participação em acções de formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira Nº de participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participantes *	Nº de participações **
Dirigente superior		1	1	1
Dirigente intermédio	2	12	8	14
Técnico superior	10	41	44	51
Assistente técnico	6	6	3	12
Assistente operacional	1			1
Informático		1	2	1
Total	19	61	58	80

Frequentaram em 2011 acções de formação a 58 trabalhadores, destacando-se os técnicos superiores com um total de 51 acções.

Do total das 80 acções de formação, 53 tiveram uma carga horária situada no intervalo de "Menos de 30 horas" e 10 acções com uma carga horária situada no intervalo de "60 a 119 horas".

O tipo de formação frequentada, consistiu essencialmente em cursos, seminários e congressos.

Quadro 29

Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira Nº de participações e de participantes	Horas dispendidas em acções internas	Horas dispendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Dirigente superior		10,50	10,50
Dirigente intermédio	54,00	265,50	319,50
Técnico superior	374,00	795,00	1.169,00
Assistente técnico	162,00	299,00	461,00
Assistente operacional	40,00		40,00
Informático		80,00	80,00
Total	630,00	1.450,00	2.080,00

Quadro 30

Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (euros)
Despesas com acções internas	3.018,17 €
Despesas com acções externas	22.698,70 €
TOTAL	25.716,87 €

As acções de formação decorreram em regime presencial.

Para além da formação referida, 12 trabalhadores frequentaram acções em regime de autoformação, decorrendo esta da iniciativa dos trabalhadores.

O montante gasto em formação foi de 25.716,87 €, salientando-se o facto da maioria dos cursos terem custos baixos, alguns deles com co-financiamento comunitário.

VI – RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Quadro 31

Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	15
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Do total de 271 efectivos, 15 são sindicalizados.

Quadro 32

Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados do ano seguintes	
Processos decididos -Total:	
. Arquivados	
. Repreensão escrita	
. Multa	
. Suspensão	
. Demissão (1)	
. Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
. Cessação da comissão de serviço	

Notas:

(1) para trabalhadores nomeados

(2) para trabalhadores em CTFP

VII – INDICADORES

Indicadores	Fórmula de cálculo	2010	2011
Nível etário (Idade Média)	Soma das idades/Total de recursos humanos	50,09	50,48
Leque etário	Trabalhador mais idoso/Trabalhador menos idoso	2,64	2,79
Índice de envelhecimento	$\frac{\text{Número de Recursos humanos com idade} > 55 \text{ anos}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$	22,9	39,48
Antiguidade média da função pública	Soma das antiguidades na função pública/Total de efectivos	21,88	22,23
Índice de rotação	$\frac{\text{Número de Recursos humanos em 31 de Dezembro}}{\text{Número de recursos em 1 de Janeiro} + \text{entradas} + \text{saídas}}$	0,87	0,81
Taxa de tecnicidade	$\frac{\text{Total Pessoal Técnicos Superior} \times 100}{\text{Total de recursos humanos}}$	48,31	48,70
Taxa de assistente operacional	$\frac{\text{Total Pessoal Assistente Operacional} \times 100}{\text{Total de recursos humanos}}$	3,04	3,32
Taxa de feminização	$\frac{\text{Total de Efectivos Femininos} \times 100}{\text{Total de recursos humanos}}$	59,12	58,67
Taxa de feminização dirigente	$\frac{\text{Total de Efectivos Femininos Dirigentes} \times 100}{\text{Total de recursos humanos}}$	4,05	4,42
Taxa de enquadramento	$\frac{\text{Total de Dirigentes} \times 100}{\text{Total de recursos humanos}}$	9,80	9,59
Taxa de emprego jovem	$\frac{\text{Número de Recursos humanos com idade} < 25 \text{ anos}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$	0,00	0,36
Taxa de habilitação superior	$\frac{\text{Total Bach} + \text{Lic.} + \text{Mest.} + \text{Dout.} \times 100}{\text{Total de recursos humanos}}$	60,47	60,88
Taxa de habilitação secundária	$\frac{\text{Total habilitações do 11.º ao 12.º} \times 100}{\text{Total de recursos humanos}}$	17,23	20,66
Taxa de habilitação básica	$\frac{\text{Total habilitações} \leq 9.º \text{ ano} \times 100}{\text{Total de recursos humanos}}$	22,30	18,45
Taxa de admissão	$\frac{\text{Total de admissões} \times 100}{\text{Total de recursos humanos}}$	8,44	1,84
Taxa de saídas	$\frac{\text{Total de saídas} \times 100}{\text{Total de recursos humanos}}$	6,76	11,43

Taxa de reposição	Número de admissões x 100/Número de saídas	125,00	16,20
Taxa de absentismo	<u>Número de dias de faltas</u> x 100 Número anual de dias trabalháveis * x Número total de recursos humanos	5,93	6,30
Taxa de trabalho extraordinário	<u>Número anual de horas de trabalho extraordinário</u> x 100 Total de horas trabalháveis por semana ** x 47	175,78	189,27
Leque salarial ilíquido	Maior remuneração base ilíquida / Menor remuneração base ilíquida	13,01	12,73
Taxa de contratação a termo	Número de contratados a termo x 100/Total de efectivos do quadro	0,35	0,73
Taxa de Incidência de acidentes no local de trabalho	Número de acidentes no local de trabalho x 100/Total de recursos humanos	0,68	0,36
Taxa de encargos sociais	Total de Encargos c/ prestações sociais x 100/Total de encargos c/remuneração base	0,86	1,31
Remuneração base média anual	Total cargos c/remuneração base/Total de recursos humanos	26 566,48	26 067,33
Taxa de participação formação	Total participantes na formação x 100/Total de recursos humanos	33,44	21,40
Taxa de investimento	Total despesas em formação x 100/Total encargos com pessoal	0,26	0,26
Taxa de Progressões	Número de efectivos com progressões x 100/Total de efectivos do quadro	4,17	0,00
Índice de trabalhadores estrangeiros	Número de recursos humanos estrangeiros x 100 / Total de recursos humanos	0,34	0,13